

GÊNESIS 6.1-9.17 (O Dilúvio)

...O juízo parcial recebido pelo mundo também não acaba com o seu pecado.

- Ira: “des-criação”
- Graça: “re-criação”

Tipologia

GÊNESIS 10-11 (A humanidade depois do dilúvio)

E, assim, a rebelião contra Deus continua.

Esboço de Gênesis 1-11 para estudo:

- I. Gênesis 1.1-2.3
A narrativa dos sete dias da criação
- II. Gênesis 2.4-4.26
A aurora da humanidade: as duas sementes
- III. Gênesis 5.1-6.8
Os descendentes de Adão e seu pecado
- IV. Gênesis 6.9-9.29
O castigo pelo pecado (a “des-criação” do mundo) e a graça (a “re-criação” do mundo)
- V. Gênesis 10.1-11.9
A humanidade após o dilúvio: ainda pecadora
- VI. Gênesis 11.10-26
A semente da mulher permanece

Seminários Essenciais—Antigo Testamento*

Aula 2: “As Duas Sementes”

Gênesis 1-11



*Este material foi traduzido pela Igreja Batista Calvário em Pinhais

Introdução a Gênesis 1-11

Por que estudar Gênesis?

Contexto Histórico

Contexto Histórico Redentivo

Tema: Deus revela seu caráter através do mundo que ele criou.

GÊNESIS 1 & 2 (A Criação)

Existe um Deus eterno e autossuficiente, o qual criou o universo e tudo o que nele existe apenas dando ordens verbais, a fim de mostrar sua glória.

Quem é Deus? – Gênesis 1.1-25

- Deus é eterno.
- Deus é autossuficiente.
- Deus é soberano – criou o universo pelo poder da sua palavra.
- Deus é bom.

Quem somos nós? – Gênesis 1.26-31

- Seres humanos criados à imagem de Deus.

- Seres humanos criados para refletir a imagem de Deus.
- Seres humanos criados para exercer domínio e cuidar da terra.

O que é o mundo? – Gênesis 2.1-3

- Um lugar que foi criado para a paz e a tranquilidade.

Como devemos nos relacionar uns com os outros? – Gênesis 2.18-25

- Homens e mulheres foram criados para terem relacionamentos pacíficos e tranquilos uns com os outros.

Como devemos nos relacionar com Deus? – Gênesis 2.15-17

- Seres humanos foram criados para ter um relacionamento com Deus, em obediência e adoração.

O que estaria faltando se a Bíblia parasse em Gênesis 2?

GÊNESIS 3.1-24 (A Queda)

Mas nossos primeiros pais escolhem querer se tornar iguais a Deus, desobedecendo a ele e incorrendo na justa ira de Deus. Apesar de serem expulsos da comunhão imaculada com Deus, eles não recebem a ira completa que merecem, pois Deus já tinha dado início a um plano para reverter a maldição do pecado, criando inimizade entre a semente da serpente e a semente da mulher.

A Proibição – Gênesis 2.15-17

A Queda e Plano Imediato de Redenção – Gênesis 3.1-24

Três níveis de inimizade:

Entre a serpente e a mulher

Entre a semente da mulher e a semente da serpente

Entre o Descendente da mulher e a serpente

GÊNESIS 4&5 (Caim, Abel e as consequências do pecado)

Conforme gerações vêm e vão, o pecado que habita nos corações da humanidade vai de mal a pior (mesmo assim, a semente da mulher não termina)...

- O restante da Bíblia como resultado de Gênesis 3.15
- “...e morreu.”

Além disso, Gênesis exibe uma estrutura em várias camadas que destaca os temas principais. Um exemplo é a importância da terra: os capítulos 1 a 11 contam a história daqueles que possuem a terra, mas a perdem, enquanto os capítulos 12 a 50 nos falam sobre aqueles que ainda não têm terra, mas estão em jornada até ela, cheios de expectativa.

Existem outras evidências de um design intencional e claro por detrás do livro. Por exemplo, Gênesis 1-11 ocorre na Babilônia, Gênesis 12-36 ocorre na Palestina e Gênesis 37-50 ocorre no Egito.

Em suma, não há razão convincente para duvidar do que a própria Bíblia fortemente declara:

1. Moisés é o autor principal do Pentateuco.
2. Ele recebeu revelação diretamente de Deus (Ex 3, Num 12, etc.).
3. Ele pode ter feito uso, em algumas partes, de escritos anteriores e tradições orais.
4. Um compilador, inspirado pelo Espírito Santo, pode ter adicionado algumas partes novas e atualizadas ao texto depois da morte de Moisés.

Mas, acima de tudo, como diz Derek Kidner em seu comentário de Gênesis, é melhor lembrar que todas essas discussões, se buscadas como fins em si mesmas, só servem para nos distrair do Cristo para o qual a Bíblia aponta.

“Tem-se a sensação de que Paulo, se fosse atraído para essa discussão, diria mais cedo ou mais tarde ‘Falo como um tolo’, embora ele pudesse acrescentar: ‘Vocês me obrigaram a isso’ [2Co 12.11] - pois o debate, uma vez iniciado, tem de continuar. Talvez a palavra final mais apropriada, também do Novo Testamento, seja o gentil lembrete dado a Simão Pedro quando ele estava fascinado demais com Moisés e Elias, no monte, para se lembrar de sua razão de ser. Em nossos estudos sobre o Pentateuco, quer sejamos tentados a erigir muitas ou poucas tendas para Moisés ou para uma multidão, a resposta do céu é: *‘Este é o meu Filho amado: a ele ouvi.’*”

Seminários Essenciais—Velho Testamento

Apêndice da Aula 2:

Quem escreveu o Pentateuco e quando?



Quem escreveu Gênesis (e o Pentateuco como um todo) e quando? A própria Bíblia geralmente atribui a Moisés a autoria tanto de partes (Ex 17.14; 24.3-7; Dt 31.24-26) quanto da totalidade (Js 1.7, Dn 9.11-13; Lc 16.29; Jo 7.19; At 26.22; Rm 10.19) dos primeiros cinco livros da Bíblia.

A composição foi, provavelmente, realizada durante a peregrinação de Israel pelo deserto (c. 1446-1406 a.C.). Moisés era a pessoa mais qualificada para a tarefa, pois, apesar de Israel ter sido uma nação de escravos, Moisés teve uma boa educação enquanto estava no Egito (Atos 7.22).

Muitos estudiosos argumentam que não se pode confiar no Pentateuco como um relato histórico, alegando que ele é como um arranjo feito por um conjunto de vários escritores do período da monarquia, centenas de anos após a época de Moisés.

Essa teoria costuma ser chamada de “Hipótese Documentária”. Em sua forma mais desenvolvida, a Hipótese Documentária argumenta que o Pentateuco como um todo é uma colcha de retalhos que tem, pelo menos, quatro fontes literárias ou autores principais, chamados convencionalmente de J, E, D e P.

Em outras palavras, a Hipótese Documentária diz que Moisés não escreveu o Pentateuco, que o Pentateuco não pode ser considerado história e que foi escrito centenas de anos depois da morte de Moisés. No entanto, não temos nenhuma razão convincente para duvidar do que a Bíblia diz claramente sobre si mesma – que Moisés foi o principal autor de Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, que escreveu o Pentateuco durante sua vida e que outros escritores inspirados pelo Espírito Santo podem ter feito acréscimos menores.

Embora a Hipótese Documentária ainda seja o ensino predominante sobre o Pentateuco, ela vem recebendo críticas crescentes. Entre outras coisas, os críticos afirmam que:

1. *A própria Bíblia parece dizer claramente que Moisés teve ajuda para escrever os primeiros cinco livros da Bíblia.* Um exemplo é Dt 34.5, onde somos informados sobre a morte de Moisés. A menos que esta seja uma profecia de Moisés sobre sua própria morte, isto parece indicar claramente a contribuição de outro editor inspirado pelo Espírito Santo, talvez Josué. Além disso, era comum os escritores antigos usarem outras fontes. Um exemplo disso é 1 e 2 Crônicas, que usam seções substanciais de 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis. Também podemos pensar no uso que Lucas faz de Mateus e Marcos.

2. *A Hipótese Documentária originou-se, em parte, por causa de suposições sobre o antigo oriente próximo que não são mais válidas.* Por exemplo, os estudiosos acreditaram por muito tempo que Moisés não poderia ter escrito o Pentateuco porque era muito cedo para a escrita existir naquela época. No entanto, descobertas arqueológicas posteriores mostraram que a escrita alfabética existia muito antes do tempo de Moisés.

3. *A Hipótese Documentária se baseia demais em pressuposições.* Uma das ênfases centrais da Hipótese Documentária é que o Pentateuco usa vários nomes diferentes para Deus e isto, argumenta-se, mostra que diferentes autores fizeram contribuições em momentos diferentes e, logo, (eles dizem) o Pentateuco é erroneamente retratado como uma única obra.

Sobre esta alegação, podem ser levantados três pontos (entre muitos outros):

A. O fato de a Bíblia usar nomes diferentes para a mesma pessoa não põe sua veracidade em dúvida. A Bíblia, com frequência, usa mais de um nome para as mesmas pessoas e até para os mesmos lugares. Jerusalém, por exemplo, tem vários nomes. Numa única passagem curta (1Cr 11.4,5), Jerusalém recebe quatro nomes diferentes – Jerusalém, Jebus, Sião e Cidade de Davi. Simão Pedro também é conhecido como Cefas, e Levi, como Mateus. E muitos outros exemplos poderiam ser dados.

B. O uso de nomes diferentes não significa necessariamente uma autoria diferente; nomes diferentes podem ser usados para ênfase

teológica. Isso é verdadeiro especialmente para os nomes de Deus. *Yahweh*, por exemplo, comunica a qualidade de asseidade de Deus, isto é, o fato de ele existir de si mesmo e independente de qualquer fator externo, enquanto *El Shaddai* (Deus Todo-Poderoso) enfatiza o seu poder. Vemos isso com mais clareza em Jesus, que possui mais nomes e títulos do que qualquer outra pessoa na Bíblia, cada um focalizando algum aspecto importante de sua pessoa e obra.

C. A Hipótese Documentária, às vezes, é incoerente em suas afirmações mais fundamentais. Por exemplo, algumas partes do Pentateuco são designadas seções “J”. Os defensores da Hipótese Documentária dizem que a obra do autor “J” pode ser detectada porque nessas seções Deus é descrito como *Jahweh* ou *Yahweh*. O mesmo acontece com as seções “E” (onde Deus é chamado de *Elohim*) e outras.

O problema é que, em alguns momentos, o autor “J” chama Deus de *Elohim*, e vice-versa para “E” e outros autores. Essas incoerências são, por si mesmas, suficientes para colocar em questão a Hipótese Documentária, porque minam suas declarações de base.

4. *A estrutura é evidente.* Os defensores da Hipótese Documentária argumentam que Gênesis, por exemplo, exibe uma estrutura literária fragmentada que trai a obra de vários autores. Mas Gênesis mostra temas e padrões consistentes que evidenciam uma unidade e design estrutural claros. Por exemplo, a fórmula “*Este é o relato de...*” (também traduzida como “*Estas são as gerações de...*”) é encontrada em 2.4, 5.1, 6.9, 10.1, 11.10, 11.27, 25.12, 25.19, 36.1,9 e 37.2.